

# **AVALIATIVIDADE EM CLARICE LISPECTOR: UMA DISCUSSÃO DA OBRA “SÓ PARA MULHERES: CONSELHOS, RECEITAS E SEGREDOS” NA PERSPECTIVA DA LINGUÍSTICA SISTÊMICO-FUNCIONAL (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Cristina de Oliveira do Nascimento

**Orientadora:** Profa. Dra. Maria Otilia Guimarães Ninin

**Curso:** Letras

**Campus:** Alphaville

Focalizando como objeto de estudo a obra “Só para Mulheres: Conselhos, receitas e segredos”, de Clarice Lispector, que recupera as colunas femininas assinadas pela autora sob o pseudônimo de Tereza Quadros e Helen Palmer, publicadas originalmente no tabloide “Comício” e nos jornais “Correio da Manhã” e “Diário da Noite”, nos anos 50 e 60, a pesquisa tem por objetivo identificar e analisar, por meio dos recursos lexicogramaticais utilizados por Clarice, características semântico-discursivas que revelam emoções, julgamento e apreciação na referida obra, para compreender como a autora representava a mulher da época e como questões ideológicas e culturais emergiam do discurso. Como subsídio teórico, a pesquisa recorrerá a: (1) conceitos fundantes da linguística sistêmico-funcional, apresentados por Halliday e Matthiessen (2004, 2014) – contexto de cultura, contexto de situação, noções de registro, relações e modo na dinâmica discursiva; (2) teoria *Appraisal*, traduzida no Brasil por Avaliatividade, discutida por White (2004), Martin e White (2005), especificamente quanto ao subsistema de “atitude”, que contempla os aspectos relacionados a emoções, julgamento e apreciação. Os dados textuais foram submetidos ao programa computacional *WordSmith Tools 5.0* (SCOTT, 2009), visando responder às seguintes perguntas de pesquisa: (a) Quais elementos lexicogramaticais são utilizados pela autora para indicar emoção, julgamento e apreciação? (b) Quais participantes e circunstâncias estão envolvidos nessa representação? (c) Como os sentidos depreendidos

dessas escolhas lexicogramaticais revelam posicionamentos ideológicos e culturais indicadores do papel da mulher nos anos 50 e 60?